TL-6753
405

Excelentíssimo Senhor
Presidente da Republica Portuguesa
em
Lisboa

CDPM
DOCUMENTAÇÃO
7/90

Excelência

Tenho a honra de informar a V.Ex.cia o que se passa em Timor actualmente.

Timor perdida no meio de milhares de ilhas no sudoeste asiatico pertence a Portugal por direito de descoberta. Ainda hoje, a ONU reconhece a soberania de Portugal sobre Timor. A civilização europeia,,a melhor dos nossos dias está a desaparecer com a ocupação indonesia e infiltração da civilização islamica. Com as manifestações que tiveram lugar em Dili nos dias 17, 18 e 19 de Janeiro de 1990, alguns manifestantes foram espancados na presença do embaixador dos EUA, e outros ameaçados de fuzilamento. Os funcionários públicos são ameaçados de expulsão. O "Bupati"de Dili, Armindo Soares Mariano já mandou uma lista grande de 5.000 pessoas para os inteis militares de Kopassan para serem interrogados, mais que certo, não deixam de ser espancados. Há agentes de ensino que estao perseguidas e interrogadas. As escolas, os serviços públicos e os lugares movimentados estão cheios de agentes secretos que vigiam todos os passos. Nas altas horas da noite carros de patrulhamentos de inteis circulam nas ruas de Dili. Quando encontram peões nas ruas, de noite, em Dili, sao levados para serem interrogados e, muitas vezes, os cadaveres são encontrados nas ruas, dois ou três dias depois dos desaparecimentos. É o que aconteceu com um velho trespassado e atirado nas ruas de Lecidere em Janeiro de 1990.

Os estudantes que estao no interior sao proibidos de entrarem em Dili com medo de contágio de ideias. São controlados em Hera, Balibar e Tibar. Os hoteis: Turismo, Dili e Basmery e na casa de Maria Mesquita em Tusnalara, suco de Vila Verde, são tornadas em gabarbs com mulheres de Java para atrair fregueses. Estas meninas ficam nesses hoteis quando não há visitas de estrangeiros ou pessoas importantes de Jakarta. Quando há visitas de estrangeiros, elas saem dos hoteis e os estrangeiros não vêm qualquer coisa de imoral nesses lugares públicos. Quando os visitantes voltam para Jakarta, elas voltam outra vez para esses lugares. No hotel Dili está montada um discoteca e é o centro de prostituições. É o centro de associação das prostitutas.

Os vencimentos dos funcionários são cortados por ordem de Armindo Soares Mariano para fazer a festa do Natal com os grandes que estão em Dili. Os vencimentos atrasados não são pagos. No caso de ser pagos, não recebem tudo.

Em Janeiro de 1989, foi anunciada a abertura de Timor. Mas na prática não é assim. É campo de contentração para os naturais. Os pequenos não são livres de exporem as suas ideias ou de expressão. Em cada suco do interior e nos arredores de Dili estão 25 soldados.

Pedimos a imediata presença de Portugal em Timor. Portugal é a potência administrante. A Indonesia é ocupante e ambiciosa da riqueza mineira do subsolo de Timor.

Por último apresentados a V.Ex.cia as nossas saudações e fazemos votos de um futuro mais claro para Timor.

Dili, 24 de Fevereiro de 1990.-

O ACTIVISTA DOS DIREITOS HUMANOS EM TIMOR

JJM

Cópias para:

1. Convergencia Dem.UDT-FRETILIN
2. Amnestia Internacional em Londres
3. Direitos Humanos da ONU em Genebra.
4. Presidente da RI em Jakarta.
5. Senhor Governador em Timor.